

MAIS e SBC apelam ao Santander para suspender RMA's

Face à gravidade da situação pandémica do País, o MAIS Sindicato e o SBC pedem ao Santander que suspenda o processo em curso de rescisões por mútuo acordo (RMA), até os bancários terem condições para em segurança receberem aconselhamento e informação e, reunidos com as famílias, tomarem uma decisão esclarecida e refletida.

Perante o período pandémico que o País atravessa, com o aumento exponencial do número de infetados, de doentes, de internados nas unidades hospitalares e de iminente rutura do SNS, urge travar esta escalada e devolver segurança e condições de trabalho a todos.

É conhecido e por todos comprovado o espírito de resistência e de combate dos bancários portugueses, que nas fases de maior dificuldade e perigo de contágio mantiveram e mantêm os balcões abertos e a atividade bancária em pleno funcionamento.

Neste contexto de rápido agravamento das condições, o MAIS e o SBC contactaram o Santander Totta com o objetivo de sensibilizar e apelar ao banco para a suspensão do processo de RMA já em curso.

Condições adequadas

Os dois Sindicatos frisam que é facilmente compreensível a necessidade que os bancários alvo de propostas de RMA têm de ponderar e refletir, de obter aconselhamento especializado, de se informarem convenientemente e tomarem a decisão, muitas vezes em família.

Ora no atual momento é impossível a qualquer bancário possuir as condições adequadas que lhe permita munir-se das informações necessárias e do aconselhamento imprescindível para uma tomada de decisão informada e esclarecida.

Defesa da saúde

Para o MAIS e o SBC, sujeitar os bancários a tomar uma decisão desta importância, com as consequências na vida destes e das suas famílias que uma RMA acarreta, é obrigá-los a decidir sem toda a informação que deveriam deter ou condená-los a arriscar aumentar o risco de contágio para procurarem e obterem a informação e o aconselhamento que lhes permita, em consciência, tomar aquela que será, porventura, a mais importante e determinante decisão das suas vidas profissionais.

Suspender este processo é colaborar ativamente no combate à pandemia e na defesa da saúde dos bancários e dos cidadãos em geral.

As Direções

